

## EXPERIÊNCIA DO MINICURSO DOENÇAS PREVENÍVEIS POR IMUNIZAÇÕES NO CALENDÁRIO ALTERNATIVO 2020/1

LARISSA BIERHALS<sup>1</sup>; ADRIZE RUTZ PORTO<sup>2</sup>; SIDNÉIA TESSMER CASARIN<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [larissabierhals29@gmail.com](mailto:larissabierhals29@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [adrizeporto@gmail.com](mailto:adrizeporto@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [stcasarin@gmail.com](mailto:stcasarin@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

O Programa Nacional de Imunização (PNI) brasileiro existe desde 1973 e tem como objetivo a prevenção de doenças através da vacinação da população. A partir de estratégias e organização de campanhas, foi possível erradicar a febre amarela urbana em 1942, a varíola em 1973 e a poliomielite em 1989, além de controlar outras doenças através da prevenção por vacinas (BRASIL, 2003).

O Brasil é um dos países que oferece o maior número de vacinas gratuitamente para a população (BRASIL, 2014). De acordo com a Organização Mundial da Saúde, é possível prevenir mais de 20 doenças por imunizações. Estima-se que as imunizações evitam, a cada ano, entre dois e três milhões de mortes (WHO, 2020).

Nesse contexto, compreender os agentes imunizantes e também, as doenças que eles previnem é essencial na formação de futuros profissionais de saúde, principalmente dos enfermeiros, os quais, na atenção básica, são responsáveis pelas salas de vacinação em todo território nacional. No projeto pedagógico do curso de enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), o calendário básico vacinal vigente no PNI é abordado no sétimo semestre do curso, porém, as doenças que esses imunobiológicos previnem são poucos exploradas. Visando fortalecer os conhecimentos frente aos imunobiológicos foi pensado, durante o calendário alternativo de 2020/1, o projeto de ensino 'Vacinas e Outros Imunobiológicos na Prática do Enfermeiro' onde o minicurso 'Doenças Preveníveis por Imunizações' está previsto. Desta forma, este trabalho tem por objetivo relatar a experiência do referido minicurso no calendário alternativo 2020/1 da UFPel.

### 2. METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de um relato de experiência a respeito do desenvolvimento da primeira turma do minicurso 'Doenças Preveníveis por Imunizações', o qual faz parte do projeto de Ensino 'Vacinas e Outros Imunobiológicos na Prática do Enfermeiro', cadastrado no Sistema Cobalto sob número 2922. O referido minicurso foi estruturado durante o calendário acadêmico da UFPel e objetiva possibilitar ao estudante o conhecimento sobre as doenças que são preveníveis por imunizações, presentes no calendário básico de vacinação do PNI. A primeira turma ocorreu entre os dias 05/08/2020 e 12/09/2020. As atividades foram todas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional. Para aprovação, era necessário que o discente tivesse 70% de acesso aos materiais e aos fóruns de discussão. A certificação total do minicurso constava de 36 horas.

Foram audiogravadas 21 aulas sobre: aspectos clínicos e vigilância epidemiológica da tuberculose, poliomielite, infecções causadas pelo rotavírus humano, tétano, difteria, aspectos clínicos e vigilância epidemiológica da coqueluche, infecções causadas pelo *Haemophilus influenzae* tipo B, infecções causadas pelo

pneumococo, doença meningocócica, febre amarela, sarampo, rubéola, caxumba, varicela, hepatites virais, influenza sazonal, papilomavírus humano e raiva humana. As aulas foram divididas em tópicos e foram liberadas a cada semana no AVA. Cada semana tinha de três a quatro doenças, com exceção da semana seis onde foi abordada somente a raiva humana.

A interação dos discentes com as professoras acontecia através dos fóruns de discussão, um para cada doença. A participação neste espaço era assíncrona, porém, obrigatória e acontecia a partir de uma questão disparadora com postagem prévia.

Também era realizada uma atividade síncrona via Skype, nas terças-feiras das 9 às 10 horas, onde era possível discutir com as professoras as dúvidas que não eram sanadas nos fóruns, contudo essa atividade não era obrigatória.

O Projeto de Ensino conta com duas professoras, adjuntas da Faculdade de Enfermagem da UFPel, uma bolsista da Pró-Reitoria de Ensino e quatro alunas voluntárias.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O minicurso foi estruturado para ser um estudo teórico com vistas à aquisição, por meio da leitura e discussões em fóruns à distância, de conhecimentos a respeito das doenças preveníveis por vacinação, propiciando assim ampliação da sua bagagem teórica frente às habilidades e competências para a avaliação clínica e instituição de medidas de controle epidemiológico.

Durante o calendário alternativo 2020/1, o minicurso foi ofertado durante seis semanas, no AVA institucional, em disciplina criada especificamente para esta finalidade. As matrículas foram realizadas pelo colegiado de curso a partir de um formulário do Google Docs. Inicialmente foram ofertadas 43 vagas, as quais correspondiam ao número de alunos originalmente matriculados no sétimo semestre de 2020/1 do curso de Enfermagem da UFPel. Contudo, houve solicitações de matrículas de outros semestres do curso, sendo assim, optou-se por acolher todos os pedidos e o minicurso teve então 51 alunos matriculados, porém dois oficializaram desistência antes do início das atividades, totalizando 49 matrículas.

Para a operacionalização da proposta, inicialmente a disciplina foi solicitada pelas professoras coordenadoras do projeto e após, foi formatada em tópicos de acordo com as doenças abordadas. No tópico zero, no AVA foram postadas informações sobre a organização do curso, assim como um vídeo de boas-vindas feitos pelas professoras coordenadoras.

As doenças preveníveis por imunizações foram trabalhadas de forma ordenada, incluindo seus aspectos clínicos, epidemiológicos e de vigilância relacionados à cada uma delas. Toda semana, os tópicos eram atualizados com materiais de apoio e, também, com uma videoaula, as quais tinham seu conteúdo preparado e eram previamente gravadas pelas professoras coordenadoras. A edição dos materiais foi feita pela bolsista do projeto. Em cada um dos tópicos (que correspondia a cada uma das doenças), foi inserido um fórum de discussão com uma questão disparadora.

As semanas do minicurso iniciavam-se na quarta-feira e acabavam na terça-feira. Na quarta-feira pela manhã eram liberados novos conteúdos e os antigos eram fechados para novos acessos. Após era feito o levantamento dos acessos e também da participação dos discentes nos fóruns de discussão. As discussões ocorreram em fóruns no AVA, um para cada doença trabalhada. Previamente eram disponibilizados materiais para apoio teórico às discussões. Na atividade síncrona de forma remota (via Skype), não obrigatória, cujo objetivo consistia em esclarecer as dúvidas dos

discentes em relação às aulas da semana sobre as doenças, a participação, dos discentes, nessa atividade foi baixa, sendo que nas três últimas semanas não houve participação de nenhum discente.

Ao final do minicurso em 12/09/2020, na sexta semana, 17 (34,7%) discentes foram certificados como concluintes com mais de 70% de participação nos fóruns e de acesso as videoaulas e materiais do curso. Destaca-se que sete (13,7%), não acessaram nenhum dos materiais obrigatórios. O acompanhamento dos acessos foi realizado semanalmente e as participações e acessos marcados em uma planilha de controle construída no Microsoft Excel especificamente para este fim.

A avaliação para a certificação dos alunos foi feita através da consulta realizada nos relatórios de acessos do AVA de cada material disponibilizado sobre cada uma das doenças abordadas no minicurso. Com estes dados foi possível realizar o preenchimento da planilha e verificar quais dos alunos atingiram no mínimo 70% de acesso nos materiais disponibilizados.

Destaca-se que durante a realização das atividades síncronas, as discentes participantes trouxeram a preocupação com as baixas coberturas vacinais verificadas durante a pandemia ocasionada pelo novo coronavírus, sugerindo assim que o projeto pudesse produzir materiais a respeito da importância das vacinas e se voluntariando para isso. Sendo assim, foi agregada a ação de extensão ao projeto de ensino “Criação e manutenção das redes sociais do projeto no Facebook e Instagram” com a produção de materiais educativos para serem compartilhados nesses espaços. Até o dia 13 de setembro de 2020, nas redes sociais do projeto constavam com 11 publicações e com outras nove em edição. No Instagram, nesta mesma data, a página ‘@projetodensino’ possuía 109 seguidores e no Facebook 103 curtidas, sendo que a primeira postagem ocorreu no dia 19 de agosto de 2020, em ambas as redes sociais.

As publicações nas redes sociais virtuais abordaram a apresentação do projeto, um lembrete de que a vacinação é uma atividade essencial durante a pandemia, abordando o calendário vacinal das crianças de 0 a 15 meses, sobre a tuberculose, sobre a poliomielite, indicações de documentários sobre as duas doenças e outros documentários sobre a gripe espanhola e sobre a revolta da vacina, a diferença entre a gripe e o novo coronavírus, sobre a vacinação como direito da criança e sobre como se forma a cicatriz da vacina *Bacillus Calmette-Guérin*. Estão em edição, no momento, materiais sobre o calendário vacinal do adolescente, sobre como são realizados os estudos clínicos para o desenvolvimento de uma nova vacina, sobre as doenças preveníveis por imunizações abordadas no minicurso que ainda não foram publicadas, entre outros temas.

#### 4. CONCLUSÕES

A experiência com a primeira edição do minicurso ‘Doenças Preveníveis por Imunizações’ foi positiva, demonstrando que os discentes estão interessados em participar desse tipo de atividade, durante a pandemia, e que o tema das imunizações, que no curso de Enfermagem é mais explorado no sétimo semestre, também atrai a atenção dos discentes nos semestres iniciais e finais do curso. As avaliações discentes denotaram a dificuldade que os mesmos tem em acessar os materiais e participar das atividades síncronas, trazendo a preocupação das docentes com a participação nas atividades do próximo semestre. Avalia-se que há necessidade de reestruturar a forma de discussão dos conteúdos que foram explanados nas videoaulas, contudo também se pondera que há necessidade de investimento da Universidade em plataformas mais robustas que garantam a participação de todos.

Outro ponto que se destacou foi o interesse dos discentes em produzir materiais para as redes sociais, denotando que nesse período de isolamento social, a utilização e interação nesses espaços é intenso e que mais pessoas podem se beneficiar com o que aprenderam no minicurso.

A participação no projeto, para a discente bolsista, possibilitou a aquisição de novos conhecimentos e o aprimoramento dos conhecimentos prévios sobre as doenças preveníveis por imunizações, sobre as vacinas e o PNI de modo geral. Além disso, foi possível vivenciar parte do que é a rotina das docentes e contribuir para a reinvenção, fazendo com que o minicurso fosse possível mesmo em tempos de pandemia e distanciamento social.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Anexo V**: instrução normativa referente ao calendário nacional de vacinação 2020. 2020. Disponível em:

<https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/04/Instru----o-Normativa-Calendrio-Vacinal-2020.pdf>

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Calendário Nacional de Imunização**. 2020. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/27/Calendario-Vacao-2020-crianca.pdf>

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde**: volume único. 3ª. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_saude\\_3ed.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf)

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Informe técnico**: campanha nacional de vacinação contra a influenza. 2020.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Guia de Vigilância Epidemiológica Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela doença pelo Coronavírus 2019**: vigilância integrada de síndromes respiratórias agudas doença pelo Coronavírus 2019, Influenza e outros vírus respiratórios. 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/06/GuiaDeVigiEp-final.pdf>

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Imunizações 30 anos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2003. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/livro\\_30\\_anos\\_pni.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/livro_30_anos_pni.pdf)

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação**. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 176 p. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_procedimentos\\_vacinacao.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf)

World Health Organization (WHO). **Vaccines and immunization**. World Health Organization. 2020. Online. Acesso em: 13 de setembro de 2020. Disponível em: <https://www.who.int/health-topics/vaccines-and-immunization>.